

POLÍTICA EDITORIAL

Sobre a revista

Procesos. Revista Ecuatoriana de Historia é uma publicação acadêmica semestral da Universidade Andina Simón Bolívar, sede Equador, e da Corporación Editora Nacional. Tanto sua elaboração quanto sua edição estão a cargo da Área de História da Universidade. Foi fundada em 1991, a partir da edição da Nova História do Equador, com o objetivo de promover a profissionalização da disciplina histórica no Equador e na América do Sul, contribuindo para a inovação da investigação sobre seu passado e incentivando o intercâmbio acadêmico internacional. Ao longo de sua história, a revista esteve em diálogo com os avanços historiográficos e as abordagens mais expressivas acerca da interpretação do passado.

Procesos publica artigos de pesquisa inéditos, em espanhol, previamente avaliados por pares acadêmicos, vinculados a centros de pesquisa da América Latina, América do Norte e Europa; possui um Conselho Editorial que estabelece as diretrizes da revista, direciona seu desenvolvimento e conteúdo, sendo composto por historiadores de diversas instituições; e um Conselho Consultivo Internacional, formado por acadêmicos estrangeiros. O diretor da revista preside ambos os Conselhos. O editor é responsável por coordenar o processo de avaliação dos pareceristas (*peer review*) e definir a sequência e o conteúdo dos números com o auxílio de um assistente editorial, que também integra o Comité Redator. A Corporación Editora Nacional é responsável pela diagramação e impressão.

A revista apresenta dois tipos de seções, uma permanente e outra eventual. Na primeira, encontram-se *Estudios, Debates, Resenhas, Referências e Eventos*; enquanto na segunda, *Obituários, Documentos, Traduções, Aula Aberta, Diálogo Crítico e Entrevistas*.

As seções apreciadas por pareceristas anônimos são *Estudios* e *Debates*, que regularmente constituem a maior parte de cada número. Ambas apresentam avanços e resultados de pesquisas, balanços historiográficos, discussões temáticas, teórico-metodológicas, arquivísticas e interdisciplinares, bem como intervenções acerca de debates específicos. A extensão dos artigos em cada seção é distinta, sendo na *Estudios*

aceitas contribuições entre 10.000 e 12.000 palavras, enquanto na *Debates* a faixa está entre 8.000 e 10.000. As demais seções são avaliadas pelo Editor e Conselho Editorial.

Diretrizes para autores, pareceristas anônimos e editores

1. Sobre a submissão de artigos

Procesos recebe artigos de pesquisa inéditos, em espanhol, para as seções Estudos e Debates que devem ser apresentados de acordo com as regras estabelecidas que encontram-se disponíveis na seção “Sobre a revista”.

Os textos submetidos para publicação não devem ter sido submetidos a nenhuma outra revista, simultaneamente. Portanto, presume-se que estejam isentos de compromissos editoriais.

Não há datas específicas para o recebimento de trabalhos para os números com temáticas livres, estes são submetidos de acordo com a ordem de recebimento ou por meio de convite, quando este for o caso. Por outro lado, o cronograma das edições de números monográficos é definido entre o editor da revista e o coordenador do dossiê.

Os autores de artigos e resenhas devem submeter seus trabalhos, exclusivamente, por meio da [Plataforma Open Access \(OJS\)](#). Além do artigo proposto, deverá anexar um resumo em espanhol de cem palavras, uma lista de seis palavras-chave e os dados correspondentes ao autor em no máximo cem palavras, incluindo endereço de e-mail, títulos acadêmicos obtidos, instituições afiliação, cargos atuais, temas de pesquisa, as três últimas publicações e seu número ORCID.

Os trabalhos submetidos devem seguir as diretrizes editoriais do Manual de Chicago (*Manual de Chicago Deusto/2013*). Em “Guia Editorial” são apresentados exemplos que ilustram tais diretrizes.

Procesos. Revista Ecuatoriana de Historia não cobra taxas para submissão de trabalhos, nem taxas para publicação de suas contribuições.

2. Obrigações dos autores

Quem submete um artigo declara a autoria integral do trabalho e respeito aos direitos de propriedade intelectual de terceiros. Caso utilize materiais de terceiros (fotografias, tabelas, mapas, gráficos em geral), deve-se incluir o crédito e a respectiva

autorização legal. Ao assinar a autoria, declara-se também que a investigação foi conduzida de maneira honesta e sem manipulação inadequada de evidências.

Os autores assinam a [carta de apresentação](#), de acordo com a Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](#) subscrita por *Procesos*, autorizam a Universidad Andina Simón Bolívar, Sede Equador e à Corporación Editorial Nacional para a publicação, divulgação e armazenamento de seu artigo, bem como a utilização gratuita de seu conteúdo, total ou parcial, em publicações digitais e impressos, materiais e atividades de divulgação; em recursos educacionais, de promoção científica e cultural, e de forma enunciativa, mas não limitativa, reproduzi-lo por qualquer outro meio impresso, eletrônico ou qualquer outro, desde que seja dado o correspondente crédito autoral, sem receber qualquer remuneração financeira.

Em todas as publicações da Universidad Andina Simón Bolívar, Sede Equador, e a Corporación Editora Nacional, há uma preocupação com uma expressão escrita que não discrimine mulheres ou qualquer grupo da sociedade e que, ao mesmo tempo, reconheça a história, a estrutura e a economia da língua, e seu uso mais cômodo para os leitores. Portanto, não são aceitos usos sexistas ou inconvenientes do ponto de vista da igualdade; tampouco por contrariar o uso padrão da língua, o uso imoderado de duplicações inclusivas, nem o morfema *e*, a *@* (não é uma letra) ou o *x* com o objetivo de compor flexões gramaticais genéricas.

3. Sobre o processo avaliativo

Cada artigo é avaliado por dois pares anônimos que examinam a qualidade acadêmica dos trabalhos submetidos, pautados pela liberdade de expressão, diálogo crítico e adesão aos princípios éticos.

O autor do texto proposto deve levar em consideração o parecer final. As modificações e correções solicitadas vinculam-se à publicação e devem ser acatadas dentro do prazo indicado. Uma vez recebido o trabalho modificado, o autor é informado do aceite, bem como do cronograma de publicação. A revista se reserva o direito de realizar correções de estilo de escrita nos trabalhos aceitos.

Para a avaliação, os leitores utilizam o “[Formulário de avaliação](#)”. Caso haja alguma contradição entre os pareceres, um terceiro parecerista será convidado para

realizar o parecer final. Em última instância, quando existir este tipo de conflito, o Conselho Editorial e o editor podem decidir sobre a publicação do texto.

Não há comunicação direta dos pareceristas anônimos entre si, nem entre estes e o autor do trabalho a ser avaliado. A comunicação entre eles é mediada pelo editor.

Os pareceristas têm aproximadamente quatro semanas para realizarem o parecer. Por sua vez, os autores têm duas semanas para incorporar as solicitações.

As resenhas e outras contribuições, enviadas ou solicitadas pelo Conselho Editorial ou o editor, devem ser sobre livros publicados nos últimos quatro anos.

4. Responsabilidade dos editores

O Conselho Editorial e o editor são responsáveis pela prática das políticas editoriais da *Procesos* para garantir a qualidade do material publicável, fomentar a inovação na pesquisa histórica, incentivar o debate acadêmico, preservar a liberdade de expressão, aplicar o processo de avaliação e publicação com rigor e valores éticos e garantir, na medida do possível, a integridade acadêmica do material publicável.

A coordenação dos procedimentos inerentes à recepção, avaliação e aceite de uma contribuição submetida à *Procesos* cabe ao editor. O aceite ou rejeição de um artigo é realizado unicamente com base em critérios de qualidade e integridade acadêmica. O editor também possui a obrigação de publicar alterações e retificações.

5. Sobre plágio

Para manter a qualidade e rigorosidade acadêmica da *Procesos*, se for identificado plágio, o trabalho será rejeitado e devolvido ao autor. Com isso, o processo de avaliação do texto fica definitivamente suspenso. Tal decisão é definitiva. Os interessados em submeter trabalhos devem pautar seu exercício acadêmico nos princípios da honestidade intelectual, do rigor acadêmico e das boas práticas editoriais. Recomenda-se que, antes de submeter um texto, os autores utilizem os recursos pertinentes, incluindo ferramentas informáticas e software anti-plágio.

Para garantir a originalidade dos artigos propostos, eles são analisados pelo sistema *Turnitin*, o que evita o plágio e ajuda a garantir que sejam inéditos.